

ATA DA 23ª (VIGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAIÇABA EM SEU PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2021. AOS (22) VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2021, ÀS 19:00H, REUNIU – SE EM CHAMADA VIRTUAL, A CÂMARA MUNICIPAL. FEITA A CHAMADA REGIMENTAL VERIFICOU-SE O COMPARECIMENTO DOS SEGUINTE VEREADORES: Antoniel Max Silva Holanda, Sheila Pereira Damasceno, Maria Elane da Silva, Carlos Eduardo Peixoto Barros, Luis Nilson Moreira Freitas, Rosembergue Alves de Holanda, José Ribamar Barros, Antônio Regineudo de Lima, Guilherme Nunes Bezerra Barbosa. O presidente com as bênçãos de Deus e observando o coro regimental declarou aberta a Sessão.

No pequeno expediente, o Presidente da Casa, Antoniel Max Silva Holanda saudou a todos os nobres colegas vereadores. Posteriormente se deu a aprovação da ata, por unanimidade. Em seguida, solicitou que a 1ª Secretária da Mesa Diretora fizesse a leitura dos seguintes documentos endereçados à Casa Legislativa: **Ofício N°2021.006.14-006-SMS**. Resposta ao ofício N°219/2021; **Mensagem N°005/2021** que trata do Projeto de lei para abertura de crédito adicional Especial ao orçamento do exercício de 2022; **Requerimento 063/2021** vereador Carlos Eduardo solicitação de Ultrassom; **Requerimento 064/2021** vereador Carlos Eduardo solicita a colocação de 03 redutores de velocidade (quebra mola) na comunidade da Cidade Nova, também a limpeza próximo a CE 123 e reposição de lâmpadas. Aberto o grande expediente o presidente faculta a palavra a algum vereador que queira fazer uso. O **vereador Rosembergue** inicia sua fala dando boa noite a todos. Diz que não vai trazer assuntos recorrentes, vai esperar que algum vereador da base do governo se manifeste sobre os assuntos, limpeza, iluminação pública, médico. Quer lamentar essa mensagem do prefeito hoje, que manda esse projeto com essa frase urgência urgentíssima. Uma palavra que o vereador Luis Nilson dizia que não era nem pra existir nesses projetos. Outra coisa é que o projeto vem e não tem nem uma justificativa para essa urgência. O projeto deu entrada, vão reunir as comissões mas é preciso que esses projetos venham justificando essa urgência urgentíssima. Que a gestão atente, porque chega um projeto desse já pra começar o recesso e sem justificativa para tal urgência. A **vereadora Sheila** inicia sua fala dando boa noite a todos. Diz que não tem muito o que falar pois infelizmente passa terça- feira e eles continuam com as mesmas reivindicações, problemas e fica até chato de ficarem falando. Mas chato ainda pois não veem soluções. Fala da falta de médico no município, é uma situação muito grave. O PSF da sede desde março está sem médico. Isso é inadmissível. Muito difícil principalmente nesse período de pandemia. A médica do PSF do São Francisco entrou de férias e agora o médico do Brito também entrou. Mais grave ainda é na sexta feira, final de semana que não tem médico nem nos PSF's e nem no hospital. A cidade está sem médico em plena sexta-feira. Relata isso pois ela mesmo precisou de

atendimento e não pôde ser atendida. Expõe que ligou para o hospital perguntando se havia médico e o enfermeiro que a atendeu informou que o médico estava de saída, isso às 05h46min. Perguntou qual era o médico que estava chegando e ele respondeu que não sabia da escala. Isso ela com dor. Um dia às 8h retornou para o hospital e a resposta que deram era que não teria médico. É de se lamentar. Como estava com dor foi se automedicar. Mas e as outras pessoas com casos mais graves que precisaram de atendimento? Acrescenta que a informação que tem é que no sábado pela manhã também estava sem médico, só ia chegar à tarde. Isso é muito difícil. Não aconteceu só agora, então pede a gestão pra ver essa situação, um olhar atencioso para esses médicos do hospital, pois até entendem a falta de médico na semana que tenha médico no PSF, mas em um fim de semana não ter médico em local nenhum. Deixa a sua indignação com esses acontecimentos que têm sido repetitivos. Estão sabendo que tem vários exames que as pessoas não estão fazendo por falta de médico. Que essa questão do médico do PSF da sede seja resolvido o mais rápido possível. As outras coisas é muito chato ser repetitivo, a questão do kit da merenda que vai ser entregue, vai ser entregue e já são 22 de Junho e nada. Itaiçaba sendo destaque como uma cidade que está terminando o 1º semestre sem entregar a merenda dos alunos, coisa que é obrigação, dever do município. Isso é um absurdo, em plena pandemia que estamos vivendo. As pessoas perguntam e eles ficam sem saber o que dizer, porque ficam dizendo que vai ser entregue e nada. O que eles podem fazer fazem que é cobrar, mas a gestão que pode executar, nada. Governo eficiente, gestão espetacular. Falando de limpeza, estão vendo que tem muita gente trabalhando, mas foram antes da festa do padroeiro fazer a limpeza no tabuleiro e deixaram o lixo lá na rua, cheio de rominha de mato. Quando é que vão limpar? As pessoas cortando as árvores e pedindo, tal dia vai e não vem. Na cidade tem outros pontos que estão precisando de limpeza. Espera que possam agilizar essa questão da limpeza pública. Iluminação nem se fala. Já estão cansados. As pessoas as vezes falam que os vereadores não fazem nada. Deixa registrado que eles pedem, mas quem pode fazer é o município, o prefeito. Infelizmente a cidade ainda está com muitas luzes apagadas. Com relação a esse termo “urgência urgentíssima” que era usado na antiga gestão e o vereador Luis Nilson sempre batia nessa termo. Vão votar essa urgência, que estão fazendo do mesmo jeito. Vão debater, o projeto não veio com justificativa. O **vereador Rosembergue** diz que outra situação lamentável é a questão dos servidores do município que não podem tirar férias porque o município não tem como pagar. Isso é um direito dos funcionários. Esse gestor que está aí já é uma prática dele retirar direito dos funcionários. Que a gestão se atente pra isso e veja uma maneira de garantir esse direito do servidor tirar suas férias e receber seus proventos. Pede que o presidente incluía essa urgência urgentíssima na ordem do dia para ser votada. O **vereador Luis Nilson** inicia sua fala dando boa noite a todos. Pegando o fio da fala do vereador Rosembergue, esteve com o prefeito e o mesmo disse que o 1/3 de férias está em dia com os servidores que tiraram férias. Agora quando está se conversando com os servidores sobre as férias, não é porque não se queira

pagar ou porque não se tem dinheiro. Sabem que após 1 ano de efetivo exercício do servidor, ele requer as férias e nesse caso o gestor avalia o momento. Sobre a informação de que é por falta de dinheiro a gestão está rebatendo essa informação. O **vereador Rosebergue** com o aparte diz que sabem que tem o momento, mas tem um prazo. Não é quando o gestor quiser dar não. A **vereadora Elane** com o aparte diz que realmente tem um tempo, mas têm visto funcionários que estão há 4 anos sem tirar férias e agora estão requerendo. Como ela também conhece funcionários contratados da gestão passada que ficaram 8 anos sem tirar férias. Motorista, adoeceu, ela falava para ele tirar férias e ele não tirou. Então não é só na gestão do prefeito Frank Gomes não. Alega. O **vereador Luis Nilson** diz que sabe que tem o tempo. Inclusive foi a pergunta que fez ao prefeito e ele disse que não vai deixar passar o tempo não, pra que nenhum servidor perca férias por isso. Passa a informação de que o gestor falou que em Julho, o trator, que já está recuperado, vai estar com o operador servindo ao município. Sobre os kits de merenda, está sendo concluída a montagem de 4.200 kits, 3 kits por alunos, cada um referente a 2 meses de parcela da merenda escolar. Com relação ao lixo, à iluminação pública, já foram publicados os processos de licitações para a contratação de empresas para a realização desses serviços. Particularmente acredita que com a contratação dessas empresas os serviços terão mais eficiência, reconhecendo que pode ainda não estar a contento, mas está acontecendo a coleta de lixo, a limpeza. Sobre o Tabuleiro diz que amanhã tem uma pessoa concluindo a limpeza dessa canaleta, da vala que tem na Ce. Já conversou com o secretário de infraestrutura e ele vai concluir a limpeza, tirando os entulhos, resíduos e deixar a localidade limpa. Enaltece o trabalho do vereador Regineudo que está ajudando na parte da limpeza pública e a mesma está avançando, avançando muito bem. Logo logo vão ter a cidade limpinha e arrumada. Diz que essas são as informações gerais que têm para o momento. O **vereador Rosebergue** retornando ao assunto das férias, diz a vereadora Elane e ao vereador Luis Nilson que as férias são um direito dos servidores e uma obrigação do município. Esses servidores que 8 tem férias aí, que ela oriente a eles a procurarem um jurídico e notificar a gestão. Pois paga multa e a multa é grande. Por isso que eles pedem que a gestão o quanto antes do prazo pague as férias dos funcionários. A **vereadora Elane** pergunta ao vereador Rosebergue ou o presidente, se esses funcionários ainda tem direito de acionarem a justiça. Pois eles eram contratados das gestões passadas e inclusive já foi demitido. O **vereador Rosebergue** diz que não tem conhecimento jurídico, se refere aos funcionários efetivos. Os efetivos têm direito e se o município não pagar é multado. Mas que a gestão atente para isso, porque ao invés de pagar 1. Vai pagar 2,3,4. O **vereador Guilherme** inicia sua fala dando boa noite a todos. Parabeniza aos profissionais de saúde pela vacinação, onde tiveram uma reunião na segunda-feira e obtiveram os dados que já foram vacinados 44,4 % da população de Itaiçaba em relação a 1º dose da vacina. Passa a informação de que já estão podendo se cadastrar no Saúde Digital as pessoas de 12 a 18 anos de idade; na nova resolução que saiu não se vacina mais a questão das comorbidades e sim pela idade em si.

Parabeniza e agradece ao deputado federal Eduardo Bismarck por ter publicado no diário oficial uma emenda pessoal sua de 100 mil reais par o incremento temporário do piso da atenção básica. O fundo nacional de saúde está autorizado a efetuar o repasse. O **vereador Carlinhos** inicia sua fala dando boa noite a todos. Começa falando do trator, quando o vereador Luis Nilson em sessão anterior questionava onde estava a grade do trator. Diz que a grade foi arranjada a uma associação, ele – Luis Nilson- era vereador à época e o atual gestor era gestor no período de 2011-2012. Essa grade chegou lá só o bagaço, só os ferros. A associação a montou e tem todas as notas fiscais. Relata que foi procurar pois tem a memória fresca. Diz que procurem saber da associação, está lá e nunca foi negado. O ex- prefeito José Orlando procurou e deixou lá, já que eles tiveram todo um gasto, montaram. Sem falar que deixaram um débito lá. A grade de arraste também se encontra lá, no mesmo local. Diz que é chato estarem induzindo às coisas e não podia se calar. Onde quem arranjou foi justamente o atual gestor, em sua gestão anterior. A grade sempre esteve à disposição, todos sabiam disso. Agora o problema e que teve um custo para a associação. Mas lá não se faz questão de devolver a grade. A mesma inclusive foi montada e emprestada para cortar terra do município na época, uma vez que o município não tinha trator. Que fique esclarecido, pois da maneira que foi argumentando nessa Casa é como alguém tivesse levado para algum canto. A grade está lá bem conservada, agora é só sentar e dialogar o que é que pode ser feito. Reclama também da questão dos servidores. É um direito de qualquer cidadão. Não sabe porque que não dá férias as categorias menos favorecidas. A verdade é que o município não tem como pagar. Sabem que a saúde vem a muito tempo. Concorde que não pode dar férias a um médico, um enfermeiro, um técnico, por conta da pandemia. Mas a um gari, uma pessoa da Seinfra, um motorista? Por que não? Dá pra se resolver sim. Diz que um erro não se justifica com outro. Não é uma nova história, não vão reconstruir Itaiçaba? É dessa forma? Indaga. Diz que fica triste isso. Se fulano não tirou, ciclano não tirou que corrija o erro. Diz que trabalhou na prefeitura, na Seinfra, ele e seus colegas todos tiraram férias. Quando não se podia, se comprava s férias, pagavam de 3 vezes. Justamente para aliviar o sufoco. Mas era um direito deles. Outra situação é o Aquapark, foi tão comemorado. Hoje está trazendo problemas e graves. Os fios estão lá expostos. Onde era colocado as luzinhas nas árvores, foram arrancados. Fio descascado. Um pai indignado viu e o chamou a atenção. Ele foi lá olhar. O pai inclusive arranjou fita isolante e foi enrolar os fios. Ele dizia no começo da gestão que se fosse fazer fizesse bem feito. Ali era preciso colocar tubulação. Quem achar que é mentira dele pode ir até lá e dá uma olhada. Os quadros de energia estão lá escancarados, sem cadeado. Aquela casinha que desce para as escadas, o portão está sem cadeado. Um entra e sai medonho e a população denunciando. Que o poder público tome as providências. Inclusive a população tem anseio por um vigia. Quando é altas horas da noite fica complicada a situação no beira rio. Na questão da iluminação pública não tem mais nem o que dizer. Arraial Camurim, Alto Brito. O Brito tá lá uma escuridão. Quando apaga as luzes da quadra fica um breu, ali de Zé de Jaime até a rua

que ele mora. Pessoas idosas, crianças, não transitam lá com medo. Que o prefeito veja lá o que pode ser feito na comunidade. Tem muito lixo, do lado da quadra tem que dá um caçambão. Solicita também o que pode ser feito para limpar o cemitério. A população reclama muito. Tem muito mato. São 6 meses. Que façam uma programação do que pode ser feito. A **vereadora Elane** com o aparte, sobre o mato do cemitério diz que já tinha questionado algumas pessoas da igreja, se o cemitério seria responsabilidade da prefeitura ou da igreja. Algumas pessoas do âmbito da igreja disseram que era uma parceria. Realmente é uma demanda que já era pra ter sido resolvida há bastante tempo, muito mato há muito tempo. Por conta da pandemia têm enterrado muito mais pessoas. Um tema bom e que precisa ser resolvido. O **vereador Carlinhos** diz que do tempo que ele trabalhava sempre quem limpou lá foi a prefeitura. Faziam mutirões, empeleitas para ver se resolvia a situação do mato que tinha por lá. Na comunidade do Tracoem a coleta de lixo acontecia terça e quinta, no momento agora só está acontecendo às terças-feiras, há duas semanas consecutivas. A população gostaria de saber o porquê de estar acontecendo isso agora. Outra reclamação é sobre a central da Covid. Vários populares estão fazendo seus exames, se der positivo é acompanhado, recebe o medicamento, se não tiver compra, passa o número de telefone para receber a ligação, se isola e fica esperando receber essa ligação que não acontece. Pacientes com 17, 15 dias que não recebeu inda essa ligação. Que a secretária de saúde, o prefeito possa adquirir os testes rápidos para o hospital, que é muito importante. As pessoas chegam no hospital com os sintomas e tudo o que chega é Covid, às vezes nem é. Entra numa ala contaminada, ao invés de resolver o problema se cria é outro. Não se pode questionar os exames particulares porque foram aprovados pela Anvisa. Se for o caso de não aceitar os exames das farmácias e laboratórios então tem que se passar a informação par a população. Outro problema é a falta de médico no município. Relata a situação de uma paciente que deu entrada no hospital dia 14/06 pela manhã e não tinha médico. Sentindo dores foi para casa, tomou medicação por conta própria. Quando foi 13h foi que o médico chegou. Pela manhã não tinha médico nem n UBS da sede, nem do São Francisco. Que o prefeito junto com a secretária se planeje, pois o que foi passado para a população é que seria diferente. Fica complicada a situação do município nessa situação. Diante de tantas promessas, hoje os populares estão insatisfeitos. Registra que em uma sessão passada o vereador Luis Nilson perguntava onde que o prefeito tinha dito que em 100 dias entregava a entrada da cidade. Na ocasião ele ficou calado porque não tinha como provar. Mas hoje ele tem a prova de que o prefeito disse enquanto era candidato, que se eleito em 100 dias entregava. Com a palavra a **vereadora Sheila** diz que vem percebendo há algum tempo, não só do vereador Carlinhos mas de outras pessoas que utilizam as redes sociais, que ele relata na sessão e vem sempre acontecendo é o fato de as pessoas procurarem o hospital com algum problema e na maioria das vezes são colocados na ala da Covid. Pergunta ao vereador Luís Nilson se a secretária sabe desses assuntos que estão sendo debatidos aqui na sessão, se ela não faz reuniões com as pessoas que trabalham no hospital pra saber



se isso está acontecendo, pra ver as queixas que as pessoas trazem para as sessões; pra ver se resolve. Toda semana o Carlinhos bate nessa tecla, traz relatos. Pede ao vereador Luis Nilson, mesmo sabendo que não é obrigação do município, que peça ao prefeito para entrar em contato com o governo do estado para ver um trator para vir roçar os matos. Tá muito complicada a situação. Ali no caminho do Tomé Afonso não tem mais um pingão de acostamento, os matos tomando de conta da Ce, pode acabar gerando acidentes. Sabem que as pessoas precisam daquele ambiente pra fazerem seus exercícios, já passou o inverno, que a gestão veja isso. O **vereador Carlinhos** o aparte diz que é muito difícil no momento em que estão vivendo eles virem só atender o município. Só vai acontecer quando pegar do triângulo do Aracati até Jaguaruana, Palhano, depois vem para cá. Mas pelo colocasse uma pessoa para tirar aqueles galhos espinhentos que obrigam as pessoas a saírem do acostamento. Outra situação complicada é lá no seu Jeová, tem um pé de castanhola enorme tomando a visão de quem vem e quem sai do Arraial; como também um pé de ninho que tem na cerca do seu Aldo. Que vejam o que pode ser feito o mais rápido possível. A **vereadora Sheila** relembra que na gestão do ex- prefeito Erenarco, o pessoal cansado de esperar, pelo menos naquela parte ali do matadouro eles limpavam com a roçadeira. Com a palavra o **vereador Ribamar** inicia sua fala dando boa noite a todos. Diz que está de acordo com os vereadores que o antecederam e não vai nem fazer perguntas hoje para o líder do governo, pois ele já se antecipou respondendo a algumas perguntas de sessões anteriores. E seriam as mesmas perguntas a se fazerem hoje. Fala que o governo municipal demonstra um desinteresse, um descaso, um desmando com a população. O vereador Luis Nilson usou a expressão de que logo logo os kits de merenda seriam entregues. Mas também não disse a semana, não disse o dia e eles vão esperar por esse logo logo. Sobre a expressão urgente urgentíssima do projeto que vai tramitar hoje na casa, acha que ele teve tempo para fazer bem antes, acredita que vai ser colocado para ser votado a urgência e vão ver no que vai dar. Com a palavra a **vereadora Elane** pegando o gancho da fala do vereador Carlinhos quando fala da saúde e dos teste. Acha muito perigoso ficarem aí questionando conduta médica. Quando falam que falta medicamentos, concorda. Quando falam que faltam exames, médico, concorda. Mas quando partem para debater conduta médica, acha perigos pois eles não têm formação acadêmica para isso. E só quem está na prática é que conhece. Relata que tem vários pacientes com toda a sintomatologia da Covid, testa nas farmácias e laboratórios e dá negativo, mas quando vão fazer o RTPC dá positivo. Como também já ocorreu de ter pacientes com todos os sintomas, fez o RTPC deu negativo, veio a óbito e teve que se fazer outros exames para comprovar o óbito por Covid. Discorda de estarem questionando conduta médica. Fala que está entrando em contato com a pessoa que mais tem autonomia para falar dos exames, RTPC, teste rápido ou qualquer outro, para tentar convencê-lo a vir para a Tribuna Livre dia 29. E aí ele vai tirar todas as dúvidas, vai esclarecer muita coisa. O **vereador Rosembergue** com o aparte pergunta a vereadora Elane se ela concorda que uma pessoa que testou negativo seja atendida juntamente com as pessoas



positivadas. Isso não é questionar conduta médica, é questão de lógica. Pra questionar uma situação dessa não precisa ser médico não. Está errado. A **vereadora Elane** diz que existe um protocolo para a Covid. Nem ela nem ele estudaram para isso. Tem pessoas há 1 ano e meio na ala da Covid. Então é essa pessoa que ela vai trazer para dar esclarecimentos. Diz que tem muitas pessoas positivas na cidade. O vereador Carlinhos diz que os profissionais da saúde não devem temer, mas têm profissionais que tomaram as duas doses da vacina e testaram positivo há pouco tempo. Não é a vacina que vai resolver. Eles têm que continuar se precavendo, pois só tem 44% da população vacinada. Diz que ficou muito feliz com a fala do vereador Carlinhos quando ele fala que deixou de responder alguma coisa porque foi procurar informação. A politicagem vai passando, vão amadurecendo. E é isso que tem que acontecer. Fala da sua tristeza numa fala quando foi dito que o carro pipa estava abastecendo a piscina da casa do ex- prefeito da cidade. Não precisa citar o nome pois cidade pequena todo mundo conhece, vai falar porque ele deu liberdade. É uma pessoa a quem deve muito. Um grande político e um grande ser humano que fez muito por Itaiçaba. Ele é um cidadão como qualquer outro e que foi abastecido na casa dele não foi a piscina, foi a cisterna, da qual ele água as plantas. Pois a água do poço dele está salgada. Na foto que o perfil fake "Thisga" postou aparece o carro pipa em frente e mangueira pra dentro da casa. Afirma que eles têm que trazer para aí a verdade. Quando fazem uma denúncia a eles, eles tem que perguntar se realmente é verdade, se viram de fato abastecendo a piscina. Ela poderia falar várias coisas, como na gestão passada também se abastecia piscinas, que se pagava para abastecer – quando não se tinha dinheiro, com galinha, com cabra, abastecia até lagoas. Dá graças a Deus que política e a politicagem está acalmando, e os vereadores também estão esfriando a cabeça e começando a pensar melhor. Concorde com os vereadores, a iluminação pública está um gargalo. Muito ruim mesmo, mas com a licitação do dia 29 vão conseguir melhorar isso. Passou pelo tabuleiro e viu realmente os matos lá. Na reunião passaram a informação para o prefeito. Eles também veem as coisas, não são cegos. O **vereador Rosembergue** com o aparte pergunta a vereadora Elane se fica certo assim. Qualquer pessoa que não tiver água apropriada para aguar suas plantas pode procurar a secretaria de Agricultura para fazer o serviço? A **vereadora Elane** diz que vai se informar e depois responde. O que ela está falando hoje é da informação mentirosa que o carro pipa estava abastecendo a piscina do ex-prefeito. Sobre o kit de merenda escolar diz que estiveram com o prefeito na reunião e ele detalhou bem direitinho. São 1380 alunos ao todo. Educação infantil entra 0,97 centavos; fundamental 0,29 centavos e o EJA 0,27 centavos. Vão ser distribuídos mais de 4.000 kits por aluno. Parabeniza a equipe de educação que tiraram o final de semana inteiro para confeccionar esses kits. Se Deus quiser essa semana acredita que esses kits serão entregues. Fala que sempre se frisa que ano passado foram entregues 3 kits. É verdade. Foram entregues 3 kits no ano todo. Esse ano vão ser entregues 3 kits só no 1º semestre. E kits muito bons, disso os vereadores podem ter certeza. Para não deixar reclamação igual teve ano passado; de melão podre, pão mofado, frutas

e legumes murchos. Fala isso porque a porca que ela criava se alimentou várias vezes de melão podre que vinha nas cestas. E isso não vai acontecer nos kits do prefeito Frank. Kits bem atrasados, dessa gestão que dizia que ia fazer tudo em 100 dias, mas serão kits de qualidade, pode ter certeza. Sobre o projeto que o vereador Carlinhos colocou sobre ultrassons, diz que logo logo isso vai ser contemplado. Na quinta-feira passada tiveram uma reunião com o prefeito, só os agentes de saúde e lá ele falou isso. Que está contratando médico para fazer isso aqui no município. Tem uma demanda de 500 ultrassons. Como também existiu na gestão passada. Tinham uma demanda de 600 ultrassons e o secretário da época, Emerson, contratou um profissional de ultrassonografia e conseguiram reverter essa pasta. Fala da conferência das mulheres, que inclusive o presidente estava presente. Foi uma conferência cheia de propostas brilhantes para as mulheres, independentemente de partido estavam todas juntas e unidas. Pede a vereadora Sheila- representante da procuradoria da mulher- que possam votar projetos voltados para a categoria das mulheres. Sugere ao presidente, gosta muito e respeita muito ele, mas que se fosse possível ele fizesse suas colocações, suas reclamações, sugestões um pouquinho mais cedo. Pra poderem debater, questionar. Ele sempre fala depois de todo mundo, depois das 9h, todo mundo já está cansado. Gostaria de debater mais com ele, seus posicionamentos que sabe que são bem fundamentados. O **presidente** diz que depois que ele fala qualquer vereador pode falar. Não há nenhum impedimento. As vezes ele fala por último porque os vereadores estão falando e a sessão vai se prolongando. A **vereadora Elane** diz que sabe disso, as vezes não responde alguma coisa porque já é tarde e não querem cansar mais as pessoas. O **presidente** diz que não pode cortar a fala de um vereador que queira falar 20 minutos, embora ele fique repetindo a mesma coisa. A **vereadora Elane** diz que ele entendeu o que ela falou. Ela não está pedindo para ele cortar fala de ninguém, apenas está sugerindo que ele fale mais cedo para que possam debater melhor. O **vereador Ribamar** pergunta a vereadora Elane, que na época era só agente de saúde, porque ela não denunciou, não questionou a entrega de kits com os melões podres, para que não viesse a se repetir. A **vereadora Elane** responde que há 8 anos atrás quando eles perderam a eleição, colocaram o rabinho entre as pernas e deixaram eles fazerem o que quiserem. Administraram do jeito que quiseram, desmandos. Não souberam fazer oposição. Diferente do que eles estão fazendo agora. O **vereador Rosembergue** diz que questionar direitos da comunidade é direito de todos, não só de políticos não. Quando virem alguma coisa que está errado tem que procurar a justiça para corrigir essas coisas. O recurso que vem para o município é porque a população paga impostos. Não justifica ela dizer que porque deixaram fazer tudo do jeito que queria, tem que acompanhar. Eles vão acompanhar sim. É um direito. A população merece que seja acompanhado como vai ser gasto os seus recursos. Sobre a fala da vereadora Elane questionando a fala do presidente, diz que ela anote os questionamentos da fala dele e quando for na próxima sessão já começa questionando. O **vereador Carlinhos** diz que a vereadora Elane falou para não confrontar com o médico. Pois ele confronta. O paciente

em casa com dor de barriga, febre. O médico passa o exame para ele fazer, ele faz, dá negativo. Se ele está com um exame negativo em suas mãos, chega no hospital com cansaço, sendo que tem asma, o médico diz que está com covid e simplesmente rebola para lá. Isso ele não aceita. Ele questiona. A **vereadora Elane** com o aparte diz que pela fala do vereador já dá pra se tirar as conclusões. O paciente estava com febre, dor de barriga, isso são sintomas da Covid. Então não é fazer o exame mais rápido possível. Se pede que seja feito, dependendo do exame do 3° ao 5° dia. Se a pessoa faz o exame no 1, 2° dia de sintoma vai dar um falso negativo. São coisas que eles não têm domínio, nem de formação acadêmica, nem de prática. É isso que ela está questionando. O **vereador Carlinhos** diz que é por isso que questiona. Não vai chegar lá com um parente dele e do jeito que o médico quiser fazer, não vai fazer não. Infelizmente têm pessoas que não questionam por causa disso. Muitas vezes o paciente chega lá, sequer olha para o paciente, com medo. Tem que analisar caso a caso. Eles tiveram erros médicos, onde foi até filmado dizendo que era negligência médica. E isso não é? Questiona. Estar com um atestado negativo chegar lá dizer que tá com 99,9 % de estar com covid. Isso é sério. No hospital só se aceita exame de farmácia ou de clínica se der positivo, se der negativo não aceita. Por que? A questão dos legumes, espera que nessa gestão não aconteça. Começaram agora e já têm vários desmando nessa gestão. Ambulância transportando leite, caçamba esgotando fossa e derramando pelos trechos da cidade. Hoje ele está aí fazendo o seu papel. Se receber uma denúncia vai procurar saber, investigar. Ele não é obrigado a aceitar tudo o que o médico diz não. São tantas coisas que estão acontecendo nesse município que é de se lamentar. Criticar é para poucos. Ele vai fazer o seu papel nos 4 anos que estiver nessa casa, como vereador. O **vereador Ribamar** diz que não está fazendo críticas à vereadora Elane. Os erros tem que corrigir. Se estava acontecendo essa situação, não tinha que ser levado a justiça mas ao conhecimento de quem estava à frente para que fosse resolvido. Que a vereadora não se sinta ofendida. Sobre os desmandos que a vereadora falou, diz que não sabe se ele está no meio desses desmandos, fica o questionamento no ar. O **vereador Regineudo** inicia sua fala dando boa noite a todos. Como está dando uma ajuda na limpeza fez um mapeamento, em 19 dias coordenou a limpeza da Joaquim Romão, Conjunto Cohab, terminou a lagoa comprida; algumas pessoas questionam porque não entram nos bairros, diz que mandou limpar a frente do cemitério, quer terminar a rua da creche para entrar no conjunto Doquinha. Quer em mais ou menos 25 dias entregar a cidade limpa em questão de capinagem, aqui na sede. O **vereador Luis Nilson** traz um esclarecimento em relação à urgência desse projeto de lei, que já foi questionado até pelos vereadores. Diz que continua pensando da mesma forma a questão do regime de urgência. De fato o projeto tem esse regime de urgência, porque segundo informações do prefeito dia 30 precisam estar com essa matéria resolvida, para que possam estar resolvendo outras questões em relação ao galpão de resíduos sólidos. Sobre a questão do urgente urgentíssima diz que continua pensando da mesma forma, não sabe pra que esse urgentíssima, a urgência sim é um dispositivo legal que o chefe do

executivo pode pedir quando necessitar. Continua defendendo que na mensagem se justifique o porquê da urgência. Inclusive já conversou com o pessoal da assessoria jurídica sobre essa questão. Pediu agilidade nos projetos para não chegarem na casa em cima da hora, pediu que tirassem essa “urgentíssima” que ao seu ver é só enfeite. Diz que ele foi um dos vereadores que defendia que se votasse o regime de urgência, porque há algum tempo a matéria chegava e a Câmara trancava a pauta para trabalhar a matéria. Espera que possam aprovar essa pauta na ordem do dia para que possam no dia 29 estar votando esse projeto. O **vereador Rosembergue** fala desses projetos que chegam na casa tardiamente, por falta de aviso não foi, pois desde o início da gestão eles avisam que ficou esse dinheiro em conta para a construção desse galpão e a gestão falava que não tava nem conseguindo encontrar esse dinheiro, talvez nem tivesse. Hoje estão vendo que tinha o recurso e chega essa urgência. Pede a essa gestão respeito. Tem outros projetos aí que vão precisar de urgência, que ele já está sabendo. Que a gestão se atente para não fazer as coisas chegar aí e eles votarem a toque de caixa. Eles querem trabalhar o projeto, convidar a assessoria, não é só chegar e passar não. O **vereador Luis Nilson** diz que como falou em sessões passadas existe o recurso, se não se engana faltando 40 e poucos mil desses recursos. Esse dinheiro estava na conta do ICMS e a gestão estava procurando saber de que era esse recurso. Havia sido aberto uma conta para a questão desse dinheiro dos resíduos sólidos, mas o dinheiro não estava nessa conta. A conta foi encerrada por falta de movimentação. A gestão sabe que tem o recurso, mesmo faltando dinheiro, mas quer tocar o projeto e tá mandando o projeto de lei com regime de urgência por conta de prazos que precisam ser cumpridos. Passada a presidência para o vereador Rosembergue, o **vereador Antoniel** faz uso da palavra. Inicia dando boa noite a todos. Diz que já é uma tradição do poder legislativo não só municipal, mas também estadual e federal que o presidente para não ficar interrompendo a fala dos outros vereadores, como acontecia em outra legislatura e os vereadores se incomodavam, aguarda para falar depois. Mas não há nenhuma objeção em depois de o presidente falar, algum outro vereador falar. De modo que o presidente vai falar no momento que achar adequado. Faz uma ressalva na conferência de políticas públicas para as mulheres, um debate muito prazeroso, dois dias que participaram. Parabeniza ao Conselho Municipal pela mobilização, muita gente participando e espera que essa conferência seja levada a sério. Quando a gente nega uma prevenção para as mulheres em um posto de saúde, esquecem que fizeram uma conferência para as mulheres; quando falta médico esquecem que fizeram uma conferência para as mulheres; quando demitem gestante sabendo que gestantes têm direitos de estarem no serviço público não levam em consideração que estão trabalhando os direitos das mulheres na conferência. Entre tantos outros direitos isolados. Quando se revoga uma portaria de uma servidora que tem o direito de acompanhar o seu marido para fazer hemodiálise estão desprezando que se fez uma conferência para trabalhar os direitos das mulheres. Que essa conferência não seja mais um momento para se fazer foto, mas que de fato seja levada a sério. Parabeniza a todos que

participaram. Semana passada esteve em Fortaleza juntamente com os vereadores Carlinhos, Rosembergue e Ribamar. A vereadora Sheila não pôde estar presente por conta do seu trabalho, mas se sente contemplada. Estiveram na secretaria de Ciências e Tecnologia do Estado onde foram recebidos pelo ex- senador Inácio Arruda, a tarde conversaram tanto com os deputados Ildivan, como o secretário de desenvolvimento agrário do Estado do Ceará, Diassis; traçando políticas para o município. Trabalhando cursos presenciais para o CVT quando melhorar essa pandemia. Tiveram a gata surpresa de conversar com o presidente do Centec, Silas; que disse que sentássemos com a Adriana do CVT, fizesse a proposta dos cursos. Quando tudo isso passar, vão conseguir trazer o curso de mecânica de moto novamente. Tem certeza que o CVT vai continuar sendo, como sempre foi um celeiro de oportunidades para o empreendedor, para a juventude, fazendo cursos para todas as pessoas do município. Agradece a parceria de todos. Com relação ao projeto de lei em regime de urgência que eles já trataram, que na mensagem dizia que não tinha dotação para a construção da questão do galpão, mas na verdade já existe a dotação na lei orçamentária do ano passado, no valor de 160 mil reais. Acredita que seja um caso de suplementação, mas já que se enviou um projeto de lei as comissões vão se debruçar e deliberar sobre a matéria. Relata a tristeza de que não vê a saúde e a educação como prioridade da atual gestão. Diz isso porque no dia 1º de janeiro no ato da posse, a gestão anunciou todos os secretários, menos os de saúde e de educação. Diga-se de passagem no momento mais desafiador para as duas pastas: pandemia e aulas remotas. Isso tudo desaguou no que estão vivendo hoje. 6 meses muito difíceis. Quando se diz que em outros tempos a oposição não fez o seu papel e deixou se administrar como queria, erraram feio; era pra estar atento. Se eles virem o dinheiro da merenda na conta e não falarem nada estarão sendo omissos, concordando com o erro. Se encontrarem o posto de saúde sem médico, não falarem nada e nem lutar para que isso ocorra também estarão sendo omissos. Começando pela educação. Alguém sabe quem é o diretor da escola Pe. Abílio que possa informar? Porque o que ele sabe é que o diretor não está mais na instituição e que a escola está sem um diretor formal. Num momento como esse que estão vivendo uma escola sem diretor. A escola Dom Aureliano Matos está sem professor de Educação Física. Como é que vai ser trabalhada as notas dessa disciplina? Alunos especiais como estão sendo tratados? Sabe que não tem cuidador na escola, em outros tempos tinha. O que ele sabe é que essas crianças estão com reforço particular pago pelos pais para auxiliarem nessas atividades. Onde está a escola, a secretaria de educação nesse momento? Onde está o poder público que não garante o direito dessas crianças? Que os momentos de debates sejam para sanar esses erros. Sempre que eles encontrarem erros eles vão falar por que as pessoas pedem que tragam essas pautas para a Câmara, além disso porque estão enxergando, como sempre enxergaram. Quando se fala da merenda escolar, o próprio nome já diz, alimento perecível. Chega uma hora que se ele não for utilizado ele não vai mais servir. Desde as sessões do início do ano quando se falava que entregava alimento podre,

alimento murcho, teve de receber mensagens de quem estava à frente da nutrição do município, à frente das escolas, de quem confeccionava, de quem entregava e diziam que era absurdo esse tipo de acusação. Existia alimento murcho quando a família passava de 5, 6 dias com o alimento na escola e não ia buscar. A **vereadora Elane** questiona se o alimento estragou porque a família não foi pegar na escola. Diz que eles vão fazer diferente. A escola vai levar os alimentos até as comunidades para facilitar nesse período de pandemia. O **vereador Antoniel** diz que é uma excelente ideia. Que as famílias fiquem atentas que irão receber os kits na comunidade; volta a falar dos alimentos estragados dizendo que as pessoas que estavam na gestão passada do município eram pessoas tão comprometidas quanto as que estão à frente hoje dessa pauta, e diziam que não tinha essa história de alimento podre, mas que de fato se demorasse muito tempo o alimento ficava inservível. Pergunta a alguém que tem proximidade com a gestão o que eles pensam em fazer com posto da sede? Porque se o posto não tem médico, não tem equipe de saúde bucal, se as mulheres não estão conseguindo fazer prevenção; ele gostaria de saber o que vão fazer lá? Pois pra quem dizia que ia mudar as coisas, realmente as coisas estão mudadas, mas pra pior. O vereador Carlinhos traz um requerimento para a questão de ultrassom. Muita gente reclamando porque nem faz aqui e nem faz pra onde é direcionado, que é na Policlínica também não está se conseguindo fazer. Essa questão do paciente sem covid ficar na ala da covid é uma reclamação geral esse final de semana, ele também recebeu reclamação de uma pessoa que não tava nem com sintoma, estava com problemas de rins, chegou no hospital e iam fazer o direcionamento. Não se trata de questionar conduta médica não. Mas colocar um paciente com outro problema na ala da covid. Sobre a dengue pergunta quais ações estão sendo tomadas ou vão se tomar no município. Recebeu o boletim epidemiológico do litoral leste e adengue também é um problema que assusta. E a vacinação? Como se dará daqui pra frente? Uma pessoa o procurou, tem 34 anos com comorbidades, foi procurar o local de vacinação e foi comunicado que as comorbidades estão suspensas. Sabem que foi emitido uma resolução, já foi emitida outra que revoga uma pequena parte da resolução 71. Até eles que recebem têm dificuldade de entender. Diz que a gestão está pecando na comunicação com a população. Diga para o povo qual é a parte que está sendo vacinada. Se vão parar as comorbidades, se vão continuar concomitante. Falem com a população, digam alguma coisa. Mas a gestão dá calado por resposta. A pessoa procura com atestado, com direito, tem a idade, tem a comorbidade e tem a vacina negada. Parece que nunca trabalharam no serviço público. Parece que estão fazendo a saúde para um grupo de pessoas e pronto. A vacinação está em um nível bom mas precisa avançar mais. Precisa mais empenho, mais coordenação precisa mostrar para a população como é que está funcionando a questão das resoluções. Volta a falar do posto de saúde da sede. Viu a gestão se vangloriando por ter colocado médico em um outro posto de saúde e deixa uma população de mais de 2.000 pessoas descobertas. Oh vantagem! É muita ingerência, muita falta de responsabilidade. Sobre a limpeza do cemitério parabeniza ao vereador



Regineudo. Diz que o cemitério é responsabilidade da paróquia. O padre disse que já procurou a gestão umas 2 vezes e foi dado calado como resposta. A gestão não tem respeito com a câmara, não tem respeito com a igreja, tem respeito com quem? Quando fala que não respeita a câmara é porque faz meses que pediu o relatório do carro pipa e nada. Ele sabe de casa no Bairro São Francisco que recebeu água na piscina. Tem foto, tem vídeo. Não vai é postar para não expor a casa. Se cobrava tanto o cumprimento da lei, do relatório das máquinas do PAC e hoje ele tá aí cobrando e nada. Espera que ele venha um dia. Tá fazendo tudo ao contrário do que foi prometido. Não tem nada de reconstrução acontecendo hoje. Tem o contrário. Quando se pega um posto de saúde que tinha médico, tinha dentista e hoje não tem mais, estão reconstruindo o que? Podem responder. Isso é uma desconstrução totalmente. Quando você pega uma gestão que ao invés de priorizar a saúde no tempo de pandemia, a educação, aí se vai reformar um polo aquático sabendo que não ia ter serventia de nada. É inversão de prioridades. Vão continuar reclamando. Além disso tudo só o que tem visto são as perseguições de janeiro para cá. Sabe que não é só o servidor chegar e pedir férias não. A gestão tem que avaliar. Mas conhece um servidor efetivo que desde fevereiro vem pedindo férias e nada. Tem dinheiro para tantas coisas e não tem dinheiro para pagar 1/3 de férias do servidor. Vão para o ministério público, ajuízem um mandado de segurança, porque vocês sabem que na atual gestão o direito só é concedido se a justiça determinar. Não entende como é que um prefeito que foi presidente de um sindicato de servidor público perseguir tanto servidor. Se bem que esse sindicato nunca serviu para nada. Nunca funcionou. Serviu só pra deixar o prefeito um tempo afastado, à frente do sindicato. Semana passada na secretaria de agricultura, um servidor conversando com outro, na hora da merenda, escutam um áudio, ou um pedaço do vídeo da sessão de terça-feira. De imediato se liga para os o secretário, o secretário chega chama os servidores para uma conversa e diz que a partir dali não quer nenhum servidor assistindo pedaço de sessão. E o servidor lá dizendo que mostrava que lá não se assistia a sessão. Pergunta se eles acham isso normal esse tipo de coisa acontecer. Esse tipo de perseguição às claras. Dois servidores em Janeiro foram mandados para casa, ainda perguntaram se estavam sendo exonerados. Disseram que era só enquanto ajeitava lá uma sala e até hoje, saíram da folha de pagamento pronto. Outro servidor da agricultura foi lotado na infraestrutura. Outra servidora quando começou o processo de vacinação da febre aftosa tome perseguição em cima. O que mais impressiona é que isso parte de quem mais defendia o direito do trabalhador. Na verdade isso é ordem maior, entende disso. Não sabe por que esses servidores não procuram a justiça. Se a gestão não tem diálogo com ninguém corram para a justiça. Já está há 5 anos como vereador mas nunca viu 6 meses tão desastrosos. Sexta-feira, sábado o hospital estava sem médico. Morreu uma pessoa queriam mandar para Quixeramobim para ter um laudo. E ele ver isso e não reclamar? Só se ele não fosse vereador e olhe lá, porque como diz o vereador Ribamar reclamar é um direito de qualquer cidadão. E a população tem vez, tem voz, tem utilizado as redes sociais. A população sabe que tem o seu direito garantido. Então a



gestão acorde, por que melhor que conquistar grandes coisas é cuidar do maior patrimônio público que são as pessoas do município. Que acabe com a perseguição. Que essa mensagem da vereadora Elane seja levada para dentro do gabinete. Acabou a politicagem. Se dizia que ia tratar todo mundo bem, que ia ajeitar a entrada da cidade em 100 dias, se dizia que ia valorizar o servidor público, se dizia que ia valorizar os professores. Quantos professores aposentados ficaram sem participar da semana pedagógica desse ano. Esse é o respeito? Esse tipo de respeito acredita que todo mundo dispensa. Que essas questões que são trazidas aí sejam levadas a sério e que possam continuar lutando por dias melhores para o povo. A **vereadora Elane** esclarece que estava conversando com o dentista Alisson e que ele disse que a dentista da sede sofreu um acidente, está passando bem e que ele está atendendo todos os pacientes do São Francisco, da sede, gestantes no posto do São Francisco. Então quem estiver com dor de dente pode procurar o Alisson no posto do São Francisco que ele vai estar atendendo. Sobre a prevenção diz que não está sendo negada a prevenção, corrigindo o vereador Antoniel. Desde quando começou a pandemia veio uma resolução do ministério proibindo que se fizesse prevenção. E a prevenção há muito tempo, há uns 4 anos ela não é mais garantida para toda a população. É garantida para mulheres de 25 a 64 anos. Esse ano continua do mesmo jeito. Já conversaram com a secretária, a secretária já conversou com as enfermeiras para ver a possibilidade de se voltar com as prevenções. Não é que foi negado. Foi a resolução que proibiu assim como proibiu o atendimento médico e de enfermagem nas zonas rurais. Ano passado não teve atendimento nas zonas rurais. Esse ano ainda teve janeiro e fevereiro mas como a pandemia aumentou muito foi decidido que os atendimentos voltariam para o posto sede que é o posto do Brito já que muitas pessoas estavam procurando. Sobre as vacinas diz que pararam os atendimentos das comorbidades da faixa etária de 35 anos acima. Estavam fazendo de 35 a 39 quando veio a resolução dizendo que tudo agora era público geral. Diz que ainda tem pessoas com comorbidades acima de 35 anos que ainda não tomaram sua vacina. Parabeniza aos moradores da zona rural que tem cumprido à risca a sua vacinação, enquanto alguns moradores da sede estão sendo chamados e estão tendo resistência. Pede para não fazerem isso. Porque aí vai ficando pra repescagem e eles não conseguem fechar os grupos. Acha muito justo que se termine as comorbidades, mas não podem ir contra uma resolução. É preciso fazer tudo certinho para não terem problemas depois, como vê aí em outros municípios. Pede que continuem se cadastrando no saúde digital. É muito importante. As vacinas vêm de acordo com esse cadastro. Então procurem os pontos de apoio de cadastro. O **presidente Antoniel** pergunta porque que essas informações não são passadas para a população. Por que que a gestão não dá ampla publicidade para essas informações? Nem todo mundo assiste as sessões da câmara. Se espera eles falar sobre todas essas situações para se trazer as informações na Câmara. A gestão não conversa com a população. Faz um apelo a secretária de saúde que converse com o povo. Se quiser usar a web rádio da câmara está à disposição, se não quiser faz uma live ou outra



coisa mas, conversa com a população. O **vereador Rosembergue** pergunta qual o percentual de pessoas vacinadas com a 2º dose. O **vereador Guilherme** responde que não tem em percentual, mas já foram vacinadas 2497 pessoas e com a 2º dose 1130. Diz que estão abertas as inscrições dos adolescentes de 12 a 18 anos no saúde digital, mas ainda não estão sendo aplicadas as vacinas nesse público. A **vereadora Elane** diz que tem vistos nos jornais em outros municípios as pessoas peregrinando atrás da sua 2º dose. Podem ter certeza que Itaiçaba está garantindo a 2º dose, estão todas guardadas. Não adianta tomar a D1 e não tomar a D2. O município está se preocupando em garantir isso. Finalizado o grande expediente e passada para a ordem do dia são lidas as emendas, o parecer, o projeto de lei, o regime de urgência do projeto de lei do executivo, os requerimentos. Feita a discussão e passada para a votação são lidos e aprovados, excetuado o regime de urgência do projeto de lei do executivo que foi descaracterizado pela bancada de vereadores por 5 a 4 dos votos. Sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os vereadores. E convida a todos a participar da próxima sessão que será realizada no dia 29 de Junho de 2021.

Antoniél Max Silva Holanda

Antoniél Max Silva Holanda

Presidente da Câmara Municipal de Itaiçaba

Vereadores

Antônio Regineudo de Lima

Antônio Regineudo de Lima

Carlos Eduardo Peixoto Barros

Carlos Eduardo Peixoto Barros

Guilherme Nunes Bezerra Barbosa

Guilherme Nunes Bezerra Barbosa

José Ribamar Barros

José Ribamar Barros

Luís Nilson Moreira Freitas

Luís Nilson Moreira Freitas

Maria Elane da Silva

Maria Elane da Silva

Rosembergue Alves de Holanda

Rosembergue Alves de Holanda

Sheila Pereira Damasceno

Sheila Pereira Damasceno